



Maria de Jesus Monge

Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa e mestre em Museologia pela Universidade de Évora.

Integrou a equipa do Instituto Português de Museus até 1996. Conservadora do Museu-Biblioteca da Casa de Bragança (Paço Ducal e Castelo de Vila Viçosa) desde 1996, assume a direção a partir de 2000.

Tem desenvolvido trabalho e publicado nas áreas do colecionismo, história dos museus e casas-museu.

Integrou os corpos sociais da Comissão Nacional do ICOM Portugal nos triénios 2001-2005 e 2005-2008, e de novo 2014-2017 e 2017-2020; fez igualmente parte da direção do comité temático internacional para as casas-museu, DEMHIST, entre 2002 e 2014, sendo vice-presidente entre 2008 e 2014.



Isabel Maria Fernandes

Nasceu no Porto e reside em Guimarães. Licenciou-se em História, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1981). Possui o Curso de Conservador de Museu (Lisboa, 1983). Doutorou-se pela Universidade do Minho, no ramo de História, área de especialização em Idade Contemporânea (Braga, 2013). Foi Conservadora do Museu de Olaria entre 1983 e 1995 e diretora do Museu de Alberto Sampaio / Instituto dos Museus e da Conservação, entre 1999 e 2010. Foi técnica-superior no Museu de Alberto Sampaio / Paço dos Duques, entre 2012 e 2014. Atualmente é diretora do Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães / Direção Regional de Cultura do Norte.

Tem-se dedicado ao estudo da cerâmica portuguesa, em geral, e, ao da louça preta e da faiança oitocentista, em particular, procurando também dar o seu contributo para a reflexão sobre temáticas ligadas aos Museus e ao estudo e inventariação do património móvel. Tem escrito principalmente sobre cerâmica portuguesa, mas também sobre algumas temáticas relacionadas com a museologia, a arte sacra e a gastronomia histórica. Integra o Lab2PT, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho.



David Felismino

Historiador e museólogo. Licenciado em História – Ramo científico e pós-graduado em História Moderna pela Faculdade de Ciências e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, encontra-se a concluir um Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura, na variante Património e Projetos Culturais, no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.

Desempenhou funções como investigador e curador no Instituto de Ciências Sociais, na Casa Fronteira e Alorna, no Museu Geológico, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência e no Museu da Saúde, tendo sido responsável pelo desenho do projeto museológico deste último. Desde janeiro de 2020, é Diretor Adjunto do Museu de Lisboa (EGEAC).

Os seus principais domínios científicos e interesses versam sobre os museus e a história das coleções, bem como sobre vários aspetos do quotidiano, da ciência e da saúde no período moderno e contemporâneo, tendo publicado vários livros, catálogos, artigos e comissariado várias exposições sobre estes temas.



Sofia Marçal

Mestrado em Museologia pela Universidade de Évora em 2004; doutorada em Curadoria pela FBAUL em 2019.

Técnica superior da Missão de Macau, trabalhando no Departamento de Acção Cultural de Março de 1992 a Dezembro de 1999. Museóloga e curadora do Museu Nacional de História Natural e da Ciência desde 2001, onde vem a desenvolver um trabalho de intersecção entre arte e ciência, através de inúmeras exposições, catálogos e conferências.

Foi directora e responsável pela galeria de arte *Galeriarmazem* de novembro de 2005 a julho de 2007.

Membro colaborador do CIEBA (Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes).

Tem uma Menção honrosa do melhor catálogo do ano de 2011 - *Sala do Veados Vinte Anos* –, prémio atribuído pela APOM.



Luís Filipe da Silva Soares

Licenciado em Conservação e Restauro, especialização em Pintura de cavalete e Escultura policromada (Instituto Politécnico de Tomar), Mestre em Museologia (Universidade Nova de Lisboa) e Doutor em História da Arte, especialização em Museologia e Património Artístico (Universidade Nova de Lisboa).

Com participação, desde 1994, em intervenções de conservação e restauro em património cultural público e privado, colaborou com a Área de Conservação e Restauro e o Serviço Educativo do Museu Nacional de Etnologia (2007-2009) e foi bolseiro de investigação no Arquivo do Palácio Nacional da Ajuda, inserido no projeto “Fontes para a História dos Museus de Arte em Portugal” (2010-2012). Cooperou com a Iterartis, Serviços para Museus e Transportes de Arte, Lda., em projetos nacionais e internacionais, de acondicionamento, embalagem, transporte e montagem de exposições, para diversos ateliês, galerias e centros de arte, museus e palácios (2008-2016).

Desde 2016 trabalha na Conservação Preventiva do Palácio Nacional da Pena, do Chalet da Condessa d’Edla e do Palácio de Monserrate, tutelados pela Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.

É membro do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, integrando a linha de *Museum Studies*.



Joaquim Oliveira Caetano

Licenciado em História/Variante de História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1986); mestre em História da Arte pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa (1996). Doutor em História da Arte pela Universidade de Évora (2013).

Começou a trabalhar no MNAA, como técnico superior de inventário em 1991. Entre 1997 e 1999 trabalhou na coleção de iconografia da Biblioteca Nacional de Portugal. De 2000 a 2010 foi Diretor do Museu de Évora, atual Museu Nacional de Frei Manuel do Cenáculo. De 2010 a 2019 foi conservador da coleção de pintura do MNAA. Desde 2019 é diretor do MNAA.

Foi professor de várias cadeiras na área da história da arte e da museologia na Escola Profissional do Património de Sintra, na Escola Superior de Artes Decorativas de Lisboa e na Universidade de Évora. Publica regularmente desde 1983, sendo autor de várias dezenas de artigos e livros. Manteve colaboração regular no jornal Público, e nas revistas Artes & Leilões, Arte Ibérica e L+Arte. Foi comissário de dezenas de exposições em Portugal e em Espanha e conferencista em Universidades e Museus europeus e brasileiros. É membro do CHAIA, Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora.



Ana Mercedes Stoffel

Espanhola e residente em Portugal desde 1974, é licenciada em Filosofia y Letras pela Universidad Complutense de Madrid e em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, mestre em Museologia Social pela Universidade Lusófona de Lisboa.

Trabalha em regime independente como consultora de Desenvolvimento Local e gestora de Programas Museológicos, realiza regularmente conferências sobre temas da sua especialidade.

Responsável por: (2015) Programação e montagem do CIMI, Centro de Interpretação da Máscara Ibérica, em Lazarim (Lamego); (2003-2011) Coordenação do programa museológico e construção do Museu da Comunidade Concelhia da Batalha – Prémio APOM Melhor museu de Portugal 2012, Prémio Afonso Lopes Vieira de Valorização territorial 2013, Prémio Kennet Hudson dos EMYA Awards 2013, Prémio Acesso Cultura 2014; (1997-2007) direção da Casa-Museu João Soares, Fundação Mário Soares.

Enquanto docente universitária: (2010-2019) E-Learning de Museologia e Sistemas de Qualidade, na Universidad Complutense de Madrid; (2007-2009) Museologia e Sistemas de Qualidade, na área de mestrado da Universidade Lusófona; (1995-2007) Museologia, Gestão Cultural e História da Arte, na Universidade Católica Portuguesa.

Membro das Comissões Científicas das Revistas EBURÓBRIGA, do Fundão, e RDM de Espanha. Delegada da AEM, Asociación Española de Museólogos, em Portugal.

Membro coordenador da Plataforma transfronteiriça MOUSEION e Vice-Presidente da Associação ABRIL.



Mário Nuno do Bento Antas

Licenciado em História (ramo científico e educacional), pós-graduado em Museologia e Património, mestre em História da Arte e doutor em Museologia (tese em comunicação educativa em museus).

Atualmente, trabalha no Museu Nacional de Arqueologia, coordena o setor de Projectos e comunicação desde 2012. Coordenador da equipa portuguesa no projeto europeu (financiado pela UE) EUROVISION (Museus exibindo a Europa) que decorreu entre 2012-16. Atualmente é coordenador da equipe do Museu Nacional de Arqueologia do Projeto EU-LAC - Museus e comunidade: conceitos, experiências, e Sustentabilidade na Europa, América Latina e Caribe (co-financiado pela UE).

Em 2012, Mário Antas ganhou o prémio de Melhor Prática Educacional em Museus, atribuído pelo ICOM-CECA. Foi especialista convidado em vários seminários do Conselho de Europa e para várias instituições europeias. Atualmente é consultor científico do projecto COSMUS (Community Schools Museums), financiado pela UE, programa ERASMUS +.

Membro da Direcção do ICOM Portugal desde 2014. Em 2016 foi eleito coordenador europeu do ICOM-CECA. Desde 2019 eleito para a direção do ICOM Europa.

Foi professor na Universidade Lusíada de Lisboa; colabora com o Departamento de Museologia na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e com a Escola Superior de Educação Jean Piaget, de Almada.



JOSÉ GAMEIRO

Diretor Científico do Museu de Portimão, é Mestre em “Gestão e Administração do Património Cultural” pela Universidade do Algarve e Licenciado em Artes-Plásticas pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Exerceu entre 2015 e 2018, a Presidência do Júri do Prémio Museu Europeu do Ano (***EMYA - European Museum of the Year Award***) e do Museu Conselho da Europa, no qual desempenhou igualmente funções como júri, desde 2011. Membro da Direção da Comissão Portuguesa do Conselho Internacional dos Museus (ICOM-PT), nos triénios 2014/2017 e 2017/2020, sendo desde 2010, membro da SMUCRI-Secção dos Museus, da Conservação e Restauro e do Património Imaterial do Conselho Nacional de Cultura, para o qual foi nomeado na qualidade de “personalidade de reconhecido mérito”. Membro fundador da Rede Portuguesa de Museus (2000) e da Rede de Museus do Algarve (2007) na qual integra o seu atual Grupo Coordenador (2019-2021). Tem exercido as funções de museólogo, formador e professor nas áreas da museologia e do património industrial, sendo responsável pela coordenação e programação das exposições, projectos e actividades parcerias nacionais e europeias, do Museu de Portimão.



Maria José Mendes da Costa Ferreira dos Santos

Natural do Porto, licenciada em História, variante de Arqueologia (1998), e Mestre em Arqueologia (2004) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, detém Pós-Graduação em *Gestão Estratégica do Património na Administração Pública e Autárquica* (ISPGAYA/IPPAR), e o *Curso de Gestão Pública na Administração Local* (CEFA).

É Directora do Museu Municipal de Penafiel desde 2011, tendo ingressado na Câmara Municipal de Penafiel como Técnica Superior de Arqueologia em 2000. Membro investigador do CITCEM - *Centro de Investigação Transdisciplinar "Cultura, Espaço e Memória"* (Referência FCT: ulD 04059), integrada no grupo «Territórios e Paisagens», tem dezenas de artigos publicados nas áreas da Arqueologia, do Património e da Museologia, e comunicações em encontros, seminários e congressos científicos a nível nacional e internacional.

Membro da APOM desde 2013, exercendo no triénio 2014/2017 o cargo de 1ª Secretária da Mesa da Assembleia-Geral, e no triénio de 2017/2020 o de Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da APOM. Membro do ICOM desde 2013, e Correspondente Nacional do *European Museum Forum* em Portugal desde 2014.



Gonçalo de Carvalho Amaro

Licenciado em História variante de Arqueologia, pela Universidade Nova de Lisboa, mestrado em Arqueologia pela mesma universidade e doutor em Arqueologia pela Universidad Autónoma de Madrid. Atualmente faz parte da equipa técnica do Museu de São Roque (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), sendo ainda professor convidado no Magíster en Patrimonio Cultural de la Pontificia Universidad Católica de Chile e investigador integrado no Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. Autor de livros e artigos em revistas científicas de vários países sobre arqueologia, património, cultura material e museus, destacando-se os livros *Pessoas, Objetos e Sentimentos. Ensaios e Reflexões sobre la Construção Social do Património*, Edições Colibri, 2015 e *La Trama de los Objetos*, RiL Editores, 2017, em coedição com Joseph Gómez e Olaya Sanfuentes. Trabalhou ainda no Consejo de Monumentos Nacionales do Chile (projeto Vai Tea de devolução de terras às comunidades Rapa Nui/Ilha da Páscoa), no Museo Chileno de Arte Precolombino e no Museu de História Natural de Sintra. Foi consultor no projeto ICOM EU-LAC da União Europeia "Museums and Community; concepts, experiences and sustainability in Europe, Latin America and the Caribbean".

No âmbito da sua investigação de pós-doutoramento na Pontificia Universidad Católica de Chile, estudou a mestiçagem chilena através da cultura material. Escreve regularmente para o jornal *Público* sobre temas relacionados com a museologia.